

MANUSEIO DE INCUBADORA NEONATAL : PROBLEMAS E SOLUÇÕES

**Aline Silva Amorim¹, Sibelle Prudente Oliveira¹, Tathiana Cardoso¹, Tatiana Kavalieris¹, Vanessa Souza¹,
César F. Amorim², Marcos Tadeu Tavares Pacheco².**

1 - FCS - Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244 – 000 - São José dos Campos, SP – Brasil. E-mail: www.ebmicroscopia.kit.net

2 – IP&D - Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244 – 000 - São José dos Campos, SP – Brasil. E-mail: mtadeu@univap.br ou www.univap.br

Palavras-Chave: Incubadora, Manuseio, Problemas, Soluções.

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

A incubadora neonatal é um equipamento eletromédico utilizado para manutenção da vida de recém-nascidos prematuros, com a função de proporcionar-lhes um ambiente termoneutro através do controle da temperatura, umidade, circulação do ar, oxigênio e da luz no interior do equipo. Mortes de neonatos em incubadoras são relacionadas ao mal funcionamento de termostatos, produzindo super aquecimento ou hipertermia e a defeitos de projeto que provocam choques elétricos e incêndios. Hipertermia e superaquecimento também podem resultar em lesões cerebrais e queimaduras graves. Por isto, no ambiente hospitalar é fundamental um treinamento prévio de todo corpo clínico para utilização não só de incubadoras, mas de todo equipamento existente que necessite de técnicas apropriadas. Através destas pode-se aproveitar todo potencial do equipamento, de maneira segura mantendo a durabilidade deste e principalmente a vida do paciente.

Introdução

Logo após o nascimento, a temperatura interna e da pele dos bebês tendem a cair devido as perdas de calor por condução, convecção, radiação e evaporação da água. O recém-nascido prematuro tem dificuldades muito maiores que o recém-nascido normal para manter sua temperatura, por isso estes são colocados em câmaras fechadas, com temperatura mantida em uma faixa específica, o que diminui os requisitos de consumo de oxigênio e os mantém aquecido. É considerado prematuro todo bebê que nasce com menos de 37 semanas de gestação. A cada três milhões de crianças nascidas no Brasil, cerca de 10% nascem antes do tempo. Dos 20 milhões de bebês prematuros que vêm ao mundo anualmente, quase um terço morre antes de completar um ano, e nove em cada dez recém-nascidos com peso inferior a um quilo não sobrevivem até o primeiro mês. “As taxas de sobrevivência dependem principalmente de sua idade gestacional, mas também variam com as condições de atendimento e de infra-estrutura do hospital, como as unidades de terapia

intensiva (UTIs) neonatais”. A incubadora apesar de aparentar um dispositivo de fácil manuseio necessita de técnicas práticas de aprendizagem para que o paciente seja prevenido de riscos biológicos (contaminações) e físicos (queimaduras, choques, quedas, etc). Portanto o treinamento de todo corpo clínico é fundamental.

Metodologia:

Baseando-nos em um banco de dados (internet), buscamos informações sobre o assunto em questão, que foram analisadas e organizadas.

Resultados:

O levantamento bibliográfico nos forneceu informações sobre:

- Incubadora Neonatal
- Recém-Nascidos Prematuros
- Problemas técnicos das Incubadoras

-Problemas relacionados ao uso indevido da incubadora

- Normas técnicas e aspectos de segurança
- Método Alternativo: Mãe Canguru

Discussão

Existem relatos a respeito do mal funcionamento de incubadoras, principalmente quando estas possuem dispositivos antigos ou estão em estado de conservação precários. Muitas vezes o erro humano é evidente, como nos casos de relato de queda de RN de dentro da incubadora por não fechamento adequado das portinholas. Em função destes problemas, foram analisadas soluções para que estas sejam parâmetros para um funcionamento adequado e seguro do equipamento:

Método Alternativo para Recém-Nascidos Prematuros: Mãe-Canguru.

O grande número de recém-nascidos prematuros, as altas taxas de mortalidade infantil, os altos custos hospitalares e as elevadas taxas de seqüelas no desenvolvimento desses bebês são grandes preocupações dos profissionais da saúde. Ao ser colocada na incubadora a probabilidade do bebê desvincular-se, emocionalmente, da mãe é grande, além da desnutrição que pode vir a ocorrer com a falta da amamentação. A ausência de incubadoras nas regiões mais pobres do país, a desnutrição e o abandono sofrido pelos bebês influenciam diretamente nos índices de mortalidade infantil. Buscando uma alternativa segura de atendimento a esses bebês, proporcionado melhor qualidade de vida à recém-nascidos prematuros ou de baixo peso, garantindo um atendimento humanizado tanto para as crianças quanto para as mães, médicos colombianos criaram em 1979 o Método Canguru. A metodologia é baseada em

princípios simples e que proporciona grande afetividade entre mãe e filho:

- O calor, gerado e transmitido pelo corpo da mãe em contato com o bebê, que ficam juntos durante longos períodos;

Problemas	Soluções
-Proliferação bacteriana	Assepsia interna e externa da incubadora antes e após a entrada do RN
Sistema de umidificação implica em riscos de contaminação	Uso da água do umidificador com regularidade
Retrolentação da respiração – cegueira causada pela alta concentração de oxigênio	Uso de analisador de oxigênio calibrado
Atrofia das células cerebrais	Monitorização do médico treinado quanto a concentração de oxigênio
Sobreaquecimento dos sensores	Colocar objetos ou cobertores sobre a incubadora evitando o bloqueamento da passagem de ar. Utilizar colchões com forro plástico.
-Incubadoras antigas – quebra do termômetro de mercúrio.	-Substituição por modelos mais seguros.
-Alto custo	-Incubadoras com sistemas mais simples com peças nacionais. -Substituição pelo Método Mãe-Canguru.

- O leite materno que além de alimentar o bebê possui propriedades imunológicas, protegendo o bebê contra infecções;
- O amor, que estimula o bebê, garantindo-lhe apoio e equilíbrio emocional, constitui fatores indispensáveis para o seu desenvolvimento.

Conclusão

Incubadoras neonatais são aparelhos seguros no auxílio à recuperação de bebês prematuros. Para que o equipamento exerça sua função com eficiência e segurança é necessário o domínio das técnicas de manuseio, manutenções periódicas e observação de anormalidades do equipamento em uso. Estes parâmetros são indispensáveis para a obtenção de resultados satisfatórios no tratamento neonatal.

Bibliografia

Sites consultados:

-www.apaejn.org.br.htm



-www.amib.com.br
-www.uni-leipzig.de/~ksi/mittw/wb316.htm
-www.csms.edu/pediatrics/neonatalogia
www.hospvirt.org.br/enfermagem/port/utineo1.html

html